

# 28 DE ABRIL

**DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS  
DE ACIDENTES E DOENÇAS DE TRABALHO**



Depois de Brumadinho, que vinha sendo considerado um dos maiores acidentes do trabalho do Brasil, a Covid-19, passa na frente é já é a maior causa de adoecimentos e mortes de trabalhadores. Não por acaso, este ano a pandemia estará no centro dos debates relativos ao 28 de Abril - **PÁGINA 3.**

**LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO****SINDICATO ENTREGA CARTA AO GOVERNADOR**

O Sindicato protocolou, dia 20 de abril, carta ao governador Eduardo Leite (PSDB), com os dados solicitados por ele, em reunião no dia 7 de abril. Os dados dizem respeito aos impactos da venda do Cluster REFAP (composto pela REFAP - Refinaria Alberto Paqualini/Canoas, TEDUT - Terminal Almirante Soares Dutra/Osório e TENIT - Terminal de Niterói/Canoas, além de cerca de 260 km de oleodutos que cortam diferentes municípios). Na carta, a entidade atualiza os dados entregues ao governador em setembro de 2019 e que, até o momento, ainda não teve um posicionamento da autoridade, além de aprofundar a discussão dos royalties.

**ROYALTIES** - Entre outras informações, como a de que é possível, inclusive, aumentar a arrecadação, são apresentados os dados da arrecadação de royalties dos municípios citados e a relação com a receita total de cada município em 2019. "Com base nos dados apresentados, os municípios podem manter e ainda aumentar a arrecadação de royalties caso a REFAP continue sendo uma re-

finaria da Petrobrás. No cenário de venda da REFAP, não há garantias de a empresa compradora manter a operação da refinaria com petróleo nacional, podendo ainda ter o cenário de importação direta de derivado, nenhum desses casos gera royalties", alerta o documento.

O estudo aponta, também, alta probabilidade de formação de monopólio regional privado, devido ao alto custo ou inexistência de logística para viabilizar concorrência, e risco à redução da competitividade na etapa de distribuição caso o comprador seja uma empresa verticalizada na distribuição, como é o caso do Grupo Ultra, que já atua no setor.

Por fim, os petroleiros alertam, no documento, que "o processo de venda da REFAP traz diversos riscos à economia do Estado, à garantia de abastecimento, aos consumidores, à arrecadação de municípios. O processo está sendo feito sem a devida discussão com os impactados, seja a população, sejam os governos", diz o documento.

**PAPEANDO****SEGURANÇA I**

O Sindicato denunciou, na edição do PAPO DIRETO ONLINE da sexta (23), que em reunião com o pessoal das unidades 01 e 03, teve conhecimento de uma situação importante: a pressurização da Casa de Controle estava desligada, sob a alegação de que o duto estaria sujo. Segundo o diretor Dary Beck, esta é uma situação gravíssima. "Isto é um risco grave e iminente. A pressurização tem objetivo de impedir a entrada de gases tóxicos ou inflamáveis, que podem inflamar um vazamento e causar uma catástrofe, além do risco de gases tóxicos, porém inodoros, levando a uma tragédia impensável", pontuou ele.

**SEGURANÇA II**

Imediatamente o Sindicato contou a empresa e a última informação é que ninguém sabe porque está desligado. "Olha o nível dentro da empresa", denunciou o sindicalista. Dary lembrou que esta é uma questão de proteção coletiva de pessoas e equipamentos e é inaceitável que o equipamento esteja desligado e ninguém saiba que ele está desligado ou por quê. "Ainda esperamos as respostas para ver o que aconteceu. Os trabalhadores têm que estar alertas para este tipo de coisa e entrar imediatamente em contato com o Sindicato", finalizou.

**ELEIÇÃO PETROS**

Já teve início o processo para escolha dos novos representantes dos Conselhos Deliberativos e Fiscal da Petros. O SINDIPETRO-RS apoia a chapa da unidade "Juntos pela Petros", números **53 (CD)** e **43 (CF)**.

**PROBLEMAS NO CONVÊNIO COM A SANTA CASA**

Diversos trabalhadores entraram em contato para informar que a Santa Casa estava encerrando o convênio com a AMS. O Sindicato contactou o Grupo hospitalar e o RH da empresa para saber a real situação e foi informado que o convênio encerra dia 30 de abril, por razões burocráticas e provavelmente pequenas, que a APS inventada pela Petrobrás não quis resolver.



A entidade cobrou que o encerramento deste convênio é uma situação gravíssima para os petroleiros ativos e aposentados, já que o Complexo tem as maiores e mais diversas especialidades médicas, sendo referência em alguns procedimentos. Também colocou a importância deste convênio para a Categoria no RS e alertou que não é aceitável que por burocracia, falta de tato ou desconhecimento, os trabalhadores fiquem sem este atendimento. O Sindicato informa que continuará pressionando pela manutenção deste atendimento.

**Porto Alegre**

Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa,  
CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799  
secretaria@sindipetro-rs.org.br

**Canoas**

Av. Victor Barreto, 3288 - Centro,  
CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622  
delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**Litoral Norte**

Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório.  
CEP 95520-970 | Tel:51) 3663.2763  
delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

**Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT**

**Diretoria Responsável:** Alexandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - Jornalistas Responsáveis: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

**MATÉRIA DE CAPA****A COVID-19 E O 28 DE ABRIL**

Recentemente, o TRT-3/MG reconheceu a morte do motorista de uma transportadora por Covid-19 como acidente do trabalho. Em abril, o TRT/SP também reconheceu a Covid-19 como doença do trabalho para um funcionário do Correios. As decisões estão relacionadas a uma realidade que vem acometendo milhares de trabalhadores: a do adoecimento e morte por Covid-19, especialmente entre trabalhadores das categorias consideradas essenciais, caso dos petroleiros.



Esta situação levou as centrais sindicais a centrar o **28 de abril - Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho**, em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e **Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho** nos adoecimentos e mortes pela Covid-19.

Em dezembro/2020, o Ministério Público do Trabalho (MPT), emitiu Nota Técnica considerando Covid-19 doença do trabalho. O órgão também recomendou que os médicos deveriam solicitar às empresas a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para funcionários que contraíssem o vírus ou casos suspeitos.

Embora seja uma recomendação, a Nota elaborada pelo Grupo de Trabalho do MPT afirma que **a Covid-19 pode ser considerada doença do trabalho quando a contaminação do trabalhador pelo vírus ocorrer em decorrência das condições especiais de trabalho**.

Ainda segundo o documento, **a Covid-19 é um risco biológico existente no local de trabalho, e, a despeito de ser pandêmica, não exclui a responsabilidade do empregador de identificar os possíveis transmissores da doença no local de trabalho** e as medidas adequadas de busca ativa, rastreio e isolamento de casos, com o imediato afastamento dos contaminados.

**DIA DE LUTO E LUTA**

Mais do que nunca, o **28 de abril**, este ano, se constitui num dia de luto e de luta. O Brasil já registrou cerca de 14 milhões de casos e mais de 380 mil mortes, a esmagadora maioria de trabalhadores, formais e informais. São eles também os que estão mais expostos à contaminação. Uma situação que vem mostrando a face mais perversa da relação capital-trabalho e evidenciando as precárias condições de trabalho e os riscos a que estão expostos.

Depois do acidente de Brumadinho em 2018, até então considerado o maior acidente do trabalho do país, a Covid-19 se tornou, agora, a maior causa de adoecimentos e mortes relacionada ao trabalho.

**TRABALHADORES TÊM QUE EXIGIR A CAT**

O trabalhador com Covid-19 tem que exigir da

empresa a CAT. São milhares de trabalhadores mortos ou com sequelas por conta da Covid-19, muitos na faixa entre os 30 e 59 anos, em plena fase produtiva. Mas, para isso, é preciso relacionar a Covid-19 às condições de trabalho (falta de equipamentos e protocolos de segurança, indisponibilidade de máscaras e álcool gel para quem trabalha presencialmente, falta de cuidados com o distanciamento social onde for impossível fazer home office) e, em caso de contaminação, exigir que os patrões preencham o CAT.

Dados estatísticos do INSS do 1º trimestre mostram que o motivo de afastamento na Previdência Social via auxílio doença comum (incapacidade temporária), no 1º trimestre de 2021, foi a Covid-19. Mesmo com a falta de perícia médica, é a primeira vez que são superados os auxílios-doença por motivo de traumas, fraturas, lesões em geral, além de casos de LER/DORT.

**SITUAÇÃO ENTRE OS PETROLEIROS**

A FETQUIM/CUT, num estudo realizado em 2020 em parceria com a UNB, mostrou que entre químicos e petroleiros contaminados por Covid-19, entre maio e junho de 2020, 60% deles foram infectados pela Covid-19 devido uma série de aglomerações e falta de cuidado nos locais de trabalho - o que caracteriza a infecção como de contágio laboral e necessidade da emissão da CAT. Mas mesmo frente aos dados que só cresceram, a gestão da empresa continua com a mesma postura do governo genocida de Bolsonaro, minimizando a pandemia e negligenciando os protocolos de proteção.

Segundo o Boletim de Monitoramento da COVID-19, do Ministério de Minas e Energia, em início de março, já eram computados mais de 5.800 mil casos entre os petroleiros, com mais de 19 mortes. E enquanto esta edição do PAPO DIRETO estava sendo finalizada, chegou a notícia de mais um suicídio de um trabalhador terceirizado numa plataforma da Petrobrás.

Esta situação vem se agravando, especialmente durante a pandemia, quando as empresas (tanto a Petrobrás como as contratadas) têm alterado unilateralmente as escalas de embarque fazendo com que o ambiente se deteriore. O afastamento por problemas mentais já é a segunda maior causa de afastamento de trabalho nas instalações da Petrobrás. Nas refinarias a insistência da empresa em aglomerações com as paradas também está promovendo um desgaste e uma ansiedade importante entre os trabalhadores e que pode piorar uma situação que já está ruim. **E o dia 28 é um momento importante para promover denúncias ou, no mínimo, uma forte reflexão sobre a questão.**

**(Continua na página 4).**

**1º DE MAIO****COVID-19 TAMBÉM É PAUTA DO 1º DE MAIO**

O adoecimento e morte de trabalhadores também estará na agenda das atividades do **1º de Maio - Dia do Trabalhador**. A data será marcada por uma série de atividades que vão tratar de temas de interesse da classe trabalhadora, como saúde e segurança do trabalho, exatamente no sentido de pressionar as empresas para que preencham a CAT nos adoecimentos e mortes por Covid-19 dos trabalhadores.

O documento é fundamental para que o trabalhador e/ou seus familiares tenham garantidos os direitos de assistência pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como auxílio-doença, acidentário e aposentadoria por invalidez.

**EXIGIR DEMOCRACIA, EMPREGO E VACINA PARA TODOS****Momento não é de comemoração, e sim de luta**

Pelo segundo ano consecutivo, as atividades do **1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador**, serão no formato virtual. O tema este ano é **“1º de Maio pela Vida - Democracia, Emprego e Vacina para Todos”**.

O ato unitário das centrais sindicais (CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST, CGTB, Inter-sindical e Pública) **será transmitido a partir das 14 horas do dia 01/05, pela TVT** (TV dos Trabalhadores), canais no YouTube e redes sociais do movimento sindical

A atividade inclui programação cultural, pronunciamento dos presidentes das centrais, de ex-presidentes (Lula, Dilma e FHC), parlamentares e lideranças partidárias progressistas, representações dos movimentos sociais, além de entidades sindicais internacionais e representantes de diferentes religiões.

**PROGRAMAÇÃO**

As atividades relacionadas ao Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalha-

ras iniciam já no dia 26 e se estendem até o dia 1º de Maio. A CUT está programando atividades todos os dias, com diferentes temas e denúncias sobre a tragédia vivida pela classe trabalhadora e toda a sociedade brasileira, vítimas da pandemia descontrolada, das altas taxas de desemprego, da escalada da inflação e da falta de comando do governo genocida de Jair Bolsonaro para combater o novo coronavírus e criar programas efetivos de geração de emprego e renda. Os temas serão os seguintes:

- **Dia 26/04:** Solidariedade em tempos de pandemia
- **Dia 27/04:** Trabalho doméstico (Dia Nacional da Empregada Doméstica)
- **Dia 28/04:** Saúde (Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho)
- **Dia 29/04:** Diversidade
- **Dia 30/04:** O legado da Lava Jato na economia brasileira

**ATIVIDADE NO RS**

No RS haverá um ato estadual e unitário, dia 1º de maio, das 10h às 12h. **A programação será divulgada ainda esta semana.**

**NOTAS****CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA**

A campanha **Petroleiros Pela Vida** segue com o apoio da categoria petroleira. A última doação foi realizada em Esteio, no Drive Thru da Solidariedade, com a entrega de 25 cestas básicas e kit de higiene. Isso só foi possível com a sua doação. Mas esta ajuda continua sendo cada vez mais necessária. Por isso, mesmo que você já tenha contribuído, ainda há milhares de famílias que precisam desta solidariedade. Ajude fazendo uma transferência pelo PIX (Chave [petroleirosvelavida@sindipetro-rs.org.br](mailto:petroleirosvelavida@sindipetro-rs.org.br)) ou depósito na conta no Banco do Brasil (Agência 3866-0, conta nº 103344-1, CNPJ 92968023000102).

**DOIS COELHOS COM UMA CAJADADA**

Na semana passada, quando foi tomar vacina, o Secretário de Comunicação da CUT-RS, Ademir Wiederkehr, utilizou a máscara dos petroleiros com a campanha **Petrobrás, Fica no RS**. Segundo o dirigente cutista, ele recebeu a peça de presente numa manifestação na Refap. “Achei que era uma boa oportunidade para usá-la”, considerou ele. Mais do que prestigiar a campanha, Ademir matou dois coelhos com uma cajadada: defendeu a vacina já para todos e a permanência da Petrobrás no RS.

**R\$ 10,3 BILHÕES PARA OS ACIONISTAS**

Enquanto os trabalhadores lutam pela vida, enfrentando todo tipo de dificuldades nos ambientes de trabalho, os acionistas da Petrobrás aprovaram, em assembleia, o pagamento de dividendos de R\$ 10,27 bilhões, referente ao exercício de 2020. Ou seja, os trabalhadores adoecem e morrem, os brasileiros perdem uma de suas maiores empresas e os acionistas comemoram.

**SERVIÇOS**

**ESCRITÓRIO COSTA** - De 2ª à 6ª feira, das 10h às 18h. Consulta e atendimento não presencial com agendamento pela plataforma Zoom. Fone (51) 99630.6203.

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** - Atendimento *on-line* pelos telefones: Abrão (98157.8884) e Caroline Anversa 99292.1642.

**ASSISTÊNCIA SOCIAL** - Atendimento com a assistente social **Jaqueline Domingues da Costa**. Por conta do coronavírus, os plantões serão por demanda. Os interessados podem **agendar pelo telefone (51) 3226.2799 ou pelo celular (51) 99925.3304.**